Samu 192 prepara campanha de conscientização contra trotes

Date : 19-04-2013

De janeiro a março de 2013, a equipe registrou quase 21 mil trotes – cerca de 30% a mais que no mesmo período do ano anterior

Após receber uma ligação telefônica, os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) entram na ambulância e se dirigem rapidamente ao endereço passado pelo informante, a fim de atender à ocorrência e evitar que alguma vida se perca. Assim que chega ao local, a equipe se dá conta de que não houve ali acidente algum, tampouco há pessoas feridas. Foi apenas mais um trote.

O incidente já aconteceu mais de uma vez, e passou a ser um obstáculo contra o qual a equipe do Samu 192 tem de lutar diariamente. Os trotes, tanto os mais graves quantos aqueles de menores consequências, já fazem parte da rotina de trabalho dos responsáveis pelo serviço. A rigorosa triagem que é feita em cada ligação recebida não é suficiente para conter a audácia dos que se divertem com esse tipo de passatempo. “Eles conseguem mentir de tal forma que a equipe acredita”, diz a coordenadora do Samu 192, Gracielle Gomes.

Segundo as estatísticas da equipe, é possível constatar que crianças ociosas são as responsáveis pela maior parte dos trotes. Um reflexo dessa realidade é o aumento dos alarmes falsos durante os períodos de férias escolares. No entanto, adultos mal-intencionados também são atraídos por essa forma de divertimento. E, de acordo com Gracielle, esses casos são os mais graves, pois são os que realmente fazem com que a equipe se desloque para ocorrências que jamais aconteceram. “Trote de adulto é mais grave, pois é mais ‘perfeito’”, compara a coordenadora.

Ao longo de todo o ano passado, a equipe registrou nada menos que 82.682 trotes. Os números foram alarmantes, especialmente nos meses de agosto (8.213), setembro (9.138) e outubro (7.730). Em novembro, as brincadeiras de mau gosto foram responsáveis por mais de 10 mil ligações falsas. Em 2013, até o final de março, os atendentes já receberam quase 21 mil trotes – número cerca de 30% maior que no mesmo período do ano anterior. “Temos ficado preocupados”, confidencia Gracielle. “Queremos conscientizar as pessoas de que os trotes atrapalham o nosso trabalho”.

Campanha de conscientização – Para atenuar o perigo causado por essa prática, a equipe do Samu 192 está preparando uma campanha a fim de conscientizar a população sobre os malefícios causados pela incidência de trotes. A data de início, ainda em fase de estudos, está prevista para maio. A iniciativa prevê um

trabalho de esclarecimento que será desenvolvido em várias frentes: uma equipe de voluntários fará visitas a escolas, intervenções no trânsito, distribuição de panfletos e entrevistas de esclarecimento em veículos jornalísticos locais. “Nosso objetivo central é diminuir o número de trotes”, afirma a coordenadora. “Vamos mostrar às pessoas que o serviço é realmente de urgência e emergência, e não de brincadeiras”.